



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
PALÁCIO DA LIBERDADE

Deliberação:

PLL N° 091/2021

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

DATA DE PROTOCOLO: 08/11/2021

Data: ____/____/____

Norma:

Assinatura

Ementa (assunto):

Dispõe sobre a habitação de animais domésticos em condomínios.

Autoria:

Vereadora Sônia Patas da Amizade.

Distribuído em:

08/11/2021

Para as Comissões:

Prazo das Comissões:

Prazo fatal:

Turnos de votação:

Observações:

Anotações:



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
PALÁCIO DA LIBERDADE



PROJETO DE LEI

Dispõe sobre a habitação de animais domésticos em condomínios.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, FAZ SABER QUE A CAMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º É livre a habitação de animais domésticos pertencentes ao proprietário de imóvel ou ao inquilino, em condomínios de casas ou de apartamentos, no âmbito do Município de Jacareí.

§ 1º É vedado manter animais em local desprovido de higiene, ou que os prive de espaço, ar, luminosidade, sombra para a manutenção de uma vida digna.

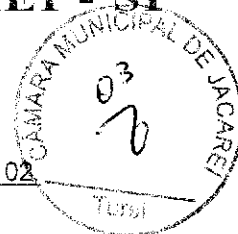
§ 2º É vedado criar ou manter trancado o animal na sacada do apartamento.

§ 3º O barulho excessivo produzido pelo animal ao longo do dia deve ser comunicado ao tutor, para que o responsável cuide de seu animal de estimação, contratando um educador ou utilizando outras ferramentas de treinamento para que o barulho excessivo ao longo do dia seja minimizado, sendo respeitada a idade do animal.

Art. 2º O condomínio poderá realizar o cadastramento dos animais, bem como requerer, a qualquer tempo, carteira de vacinação.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
PALÁCIO DA LIBERDADE



Autora: Vereadora Sônia Patas da Amizade

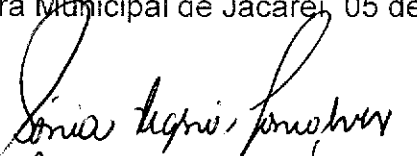
Projeto de Lei - Dispõe sobre a habitação de animais domésticos em condomínios. Fls. 02

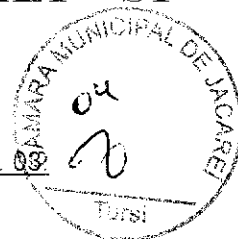
Art. 3º O não cumprimento desta lei implicará na aplicação de multa no valor de 5 (cinco) Valores de Referência do Município ao tutor, podendo ser dobrada no caso de reincidência, sem prejuízo de outras sanções.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta lei ocorrerão por conta das dotações próprias de orçamento vigente.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jacareí, 05 de novembro de 2021.


SÔNIA REGINA GONÇALVES
(SÔNIA PATAS DA AMIZADE)
Vereadora – PL



Autora: Vereadora Sônia Patas da Amizade

Projeto de Lei - Dispõe sobre a habitação de animais domésticos em condomínios, Fls. 03

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem como objetivo fomentar a importância de se proporcionar cuidado e bem-estar a um animal de estimação, bem como ao proprietário-condômino, respeitando-se os direitos fundamentais de ambos.

Não obstante o fato dos animais de estimação manterem um laço afetivo importante e significativo com pessoas da família, que na maioria das vezes são considerados um membro familiar, não sendo difícil momentos em que discórdias advindas de relações condominais envolvendo esses animais de uma maneira tão significativa que, somadas com a força da desigualdade entre condomínio e proprietário do animal, resultam na doação do animal e até mesmo no seu abandono.

Atualmente grande maioria das pessoas moram em apartamento o que faz com que elas transformem as sacadas em quintal, onde DEPOSITAM seus animais SEM O MÍNIMO DE PIEDADE OU COMPAIXÃO, os mantendo presos 24 horas por dia.

Há inúmeros casos em que os animais por um ato de desespero se jogam das sacadas afim de buscar um ambiente melhor para si, longe do sol, das chuvas e do calor extensivo.

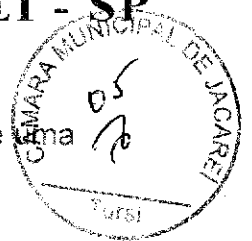
Não há o que se falar que as sacadas dos apartamentos não são quintais para que seu animal seja mantido preso nela, sendo que grande maioria delas tem espaços exíguos com iluminação solar em grande parte do dia, fazendo com que muitos animais, assim como os que ficam presos em carros, acabem vindo a óbito por conta do calor.

O ponto principal é manter a salubridade dos animais e dos demais condôminos do local, estabelecendo regras de convívio, bem como regras para o bem estar do animal.

Não há dúvidas que a ausência de legislação sobre o assunto em questão culmina na atribuição indevida da função legislativa ao Poder Judiciário, que,



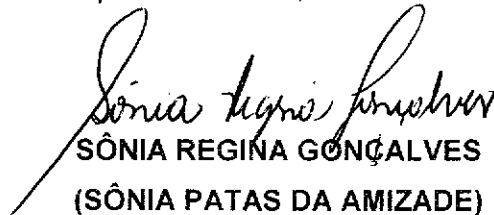
CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
PALÁCIO DA LIBERDADE



raras vezes, é obrigado a dirimir conflitos em decorrência da existência de uma lacuna jurídica.

Diante de todo exposto, conto com o apoio dos meus Pares para aprovação do Projeto de Lei.

Câmara Municipal de Jacareí, 05 de novembro de 2021.


SÔNIA REGINA GONÇALVES
(SÔNIA PATAS DA AMIZADE)

Vereadora – PL

Cachorro morre após ser preso em varanda de apartamento em Vitória

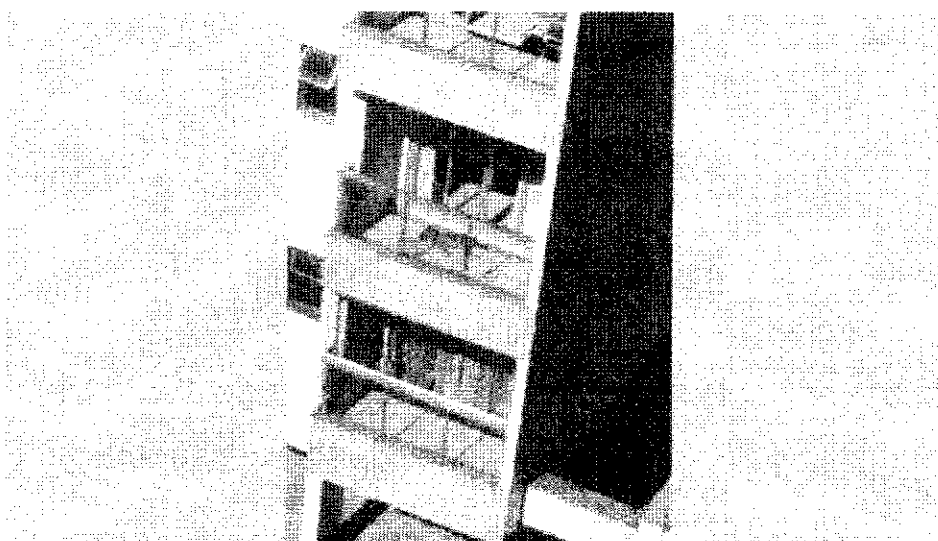
CPI dos Maus Tratos Contra os Animais vão apurar a morte. Caso aconteceu no fim de semana, em Jardim da Penha.

Um cachorro morreu após ter sido preso na varanda de um apartamento em Jardim da Penha, em Vitória. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Maus Tratos Contra os Animais, da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, vão ouvir o dono do animal nesta quinta-feira (14) para apurar o caso.

Vídeos e fotos gravadas por vizinhos mostram que os cachorros não tinham como ir para outro cômodo durante todo o fim de semana. Quando as pessoas conseguiram entrar no local para o resgate, neste domingo (10), o cachorro já estava morto.

Algumas pessoas que ajudaram a resgatar o animal também serão ouvidas pela CPI.

O Corpo de Bombeiros informou que recebeu um chamado pouco antes das 16h do domingo. Uma pessoa contou que o cachorro estava preso.



Uma equipe do Cíodes teria ligado várias vezes para a pessoa que fez a denúncia, para validar a ocorrência, mas como não teve retorno cancelou o chamado.

Por isso, a equipe não foi ao local. Os bombeiros explicaram que retornar à ligação é um procedimento padrão para se prevenir de trotes.

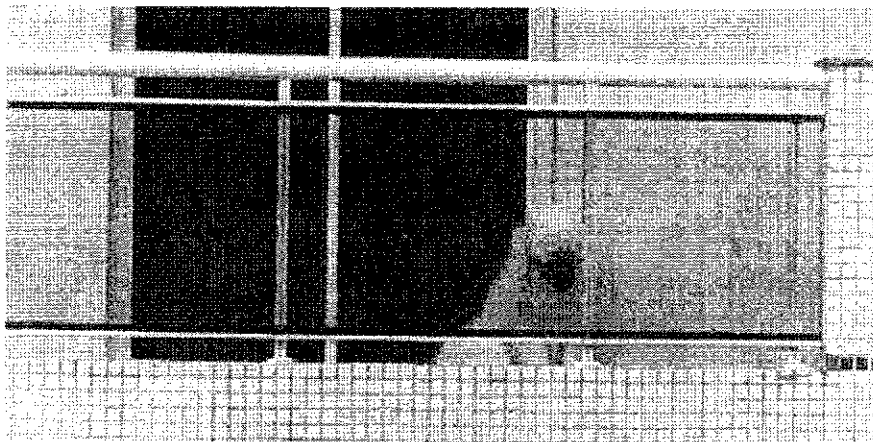




Após denúncia de maus-tratos, cachorro preso em sacada de apartamento de Belém é localizado

Imagem do animal usando uma focinheira na sacada de um edifício foi compartilhada pelo Abrigo Au Family. Tutoros do cão se disseram arrependidos.

A denúncia de um cachorro usando focinheira, preso na sacada de um apartamento, mobilizou internautas de Belém, no início da tarde deste domingo (22).



O cão fotografado estava em um edifício localizado na rua João Balbi, no bairro de Nazaré, e já está fora de situação de risco.

O advogado Wellington Santos, membro da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará (OAB/PA), foi até o apartamento e conversou com os tutores, que, devido



à repercussão, disseram estar arrependidos pelo tratamento que deram ao cachorro e retiraram o animal da sacada.

Com o caso esclarecido, a ONG Abrigo Au Family divulgou em suas redes sociais:

Final feliz! O caso foi resolvido. O animal foi retirado da sacada, a família pediu desculpas pelo ocorrido e se comprometeu em nunca mais deixá-lo em tal situação. Contamos mais uma vez a ajuda dos advogados Wellington Raiol e Vanessa Raiol que estiveram no prédio onde o animal mora e conversaram com os tutores, que se mostraram arrependidos do ato.

Após a publicação, o Abrigo Au Family decidiu remover a postagem de agradecimento e outra publicação por entender que o caso estava tomando um viés político partidário.

REPERCUSSÃO

A imagem do cachorro preso na sacada foi compartilhada nas redes sociais do Abrigo Au Family, ONG de resgate e proteção animal.

Na denúncia, foi informado que "o animal passa 24 horas na sacada e faz uso de focinheira para não latir e não chamar atenção dos transeuntes".

A publicação também provocou a OAB/PA, Ministério Público do Estado do Pará (MPE/PA) e Divisão Especializada em Meio Ambiente da Polícia Civil (Dema), pedindo providências, e que não acionassem um "veterinário que não é perito e que nunca constata maus tratos".

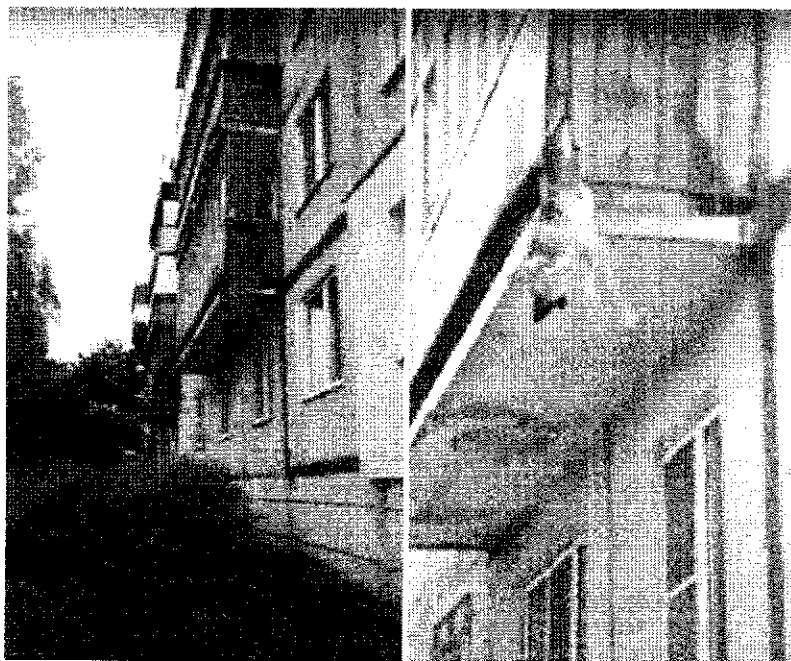


Poucos minutos após a publicação feita pela ONG, a Assessoria de Imprensa da Polícia Civil tomou conhecimento e disse que, até aquele momento, "a Dema não recebeu qualquer formalização de denúncia sobre essa situação", e que estavam "procurando ajudar para verificar se a denúncia é verdadeira ou falsa".

Ainda segundo a assessoria, a publicação foi encaminhada ao diretor da Dema, delegado Waldir Freire Cardoso, para as providências cabíveis.

O Abrigo Au Family, algumas horas após a repercussão do caso, afirmou em outra publicação nas redes sociais que a denúncia havia sido formalizada junto à Dema.

Cachorro ficou preso na varanda querendo fugir de maus-tratos



Aconteceu na Rússia. Um cachorro ficou pendurado em uma varanda ao tentar escapar dos maus-tratos. Vizinhos de uma comunidade de Tutaev descobriram o animal e resolveram se reunir, intrigados com o que estava acontecendo. Logo perceberam que não era um acidente, o cachorro estava fugindo para salvar sua vida.

A comunidade conseguiu resgatar o animal dessa situação perigosa. A princípio, as pessoas não entenderam de onde vinham os uivos, mas logo descobriram o prédio e o cachorro pendurado de cabeça para baixo. Horrorizados, decidiram agir rapidamente.

Um dos vizinhos conseguiu uma escada, e juntos resolveram ajudar o animal a escapar dos maus-tratos de seus tutores.

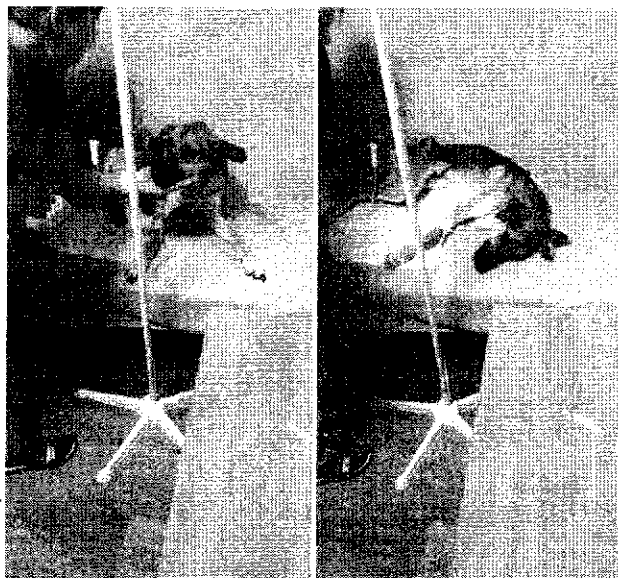


Quando finalmente conseguiram abaixá-lo, perceberam algo terrível: o cachorro estava desnutrido e a ponto de morrer de fome.



Os vizinhos o levaram ao veterinário, o animal sofria de anemia e estava em estado crítico. “Rada” poderia morrer a qualquer momento se não fosse levado para o atendimento de emergência.

Nenhum abrigo de animais queria assumir a responsabilidade por Rada. Mas horas depois, o abrigo "Do Good", decidiu levá-lo para lhe dar um teto e comida.



Aparentemente, o dono de Rada era alcoólatra e parou de alimentá-lo por várias semanas. Nada se sabe sobre as outras pessoas da casa.

O dono de Rada fugiu, e atualmente é denunciado por maus-tratos de animais.

Rada, o cão que sobreviveu a uma queda garantida, está sendo cuidado por voluntários do abrigo que todos os dias esperam a sua melhora, e já saiu do estado crítico.

Assustado com fogos de Natal, cão se joga de sacada e morre enforcado

Caso aconteceu no bairro Universidade, na Zona Sul de Macapá. Dona do animal diz que a cadela tentou se esconder do barulho dos fogos



Vira-lata Mel morreu aos 11 meses (Foto: Reprodução/Facebook)

Uma cadela vira-lata chamada "Mel", de 11 meses, morreu na madrugada do dia 25 de dezembro após se assustar com o barulho provocado pela explosão de fogos de artifício na celebração da noite de Natal. O episódio aconteceu no bairro Universidade, na Zona Sul de Macapá. Segundo a dona, Bruna Góes, o animal estava amarrado em uma coleira na sacada da casa, que tem dois andares, e durante a queima de fogos se jogou e morreu enforcado.

Em um grupo de adoção de animais na rede social Facebook, a amapaense relatou o ocorrido e postou um vídeo com fotos da cadela. A publicação comoveu centenas de internautas, e havia tido quase 400 curtidas até esta segunda-feira (29).



(Foto: Bruna Góes/Arquivo Pessoal)

"Foi tudo muito rápido. Quando começaram a soltar os fogos ouvi a Mel latindo e depois de 10 minutos pedi para a minha sobrinha ir até a sacada soltá-los, foi quando ela percebeu a falta dela. Foi um desespero. Pensei em mil coisas e depois de um tempo a encontramos enforcada. Foi uma tragédia que acabou com o meu Natal e o da minha família", disse Bruna.

A cadela havia sido adotada em janeiro de 2014 e estava prestes a completar um ano. Para a dona do animal, a morte de Mel foi causada pela queima de fogos de artifício, segundo ela, feita de forma irresponsável pela população durante as festas de fim de ano.

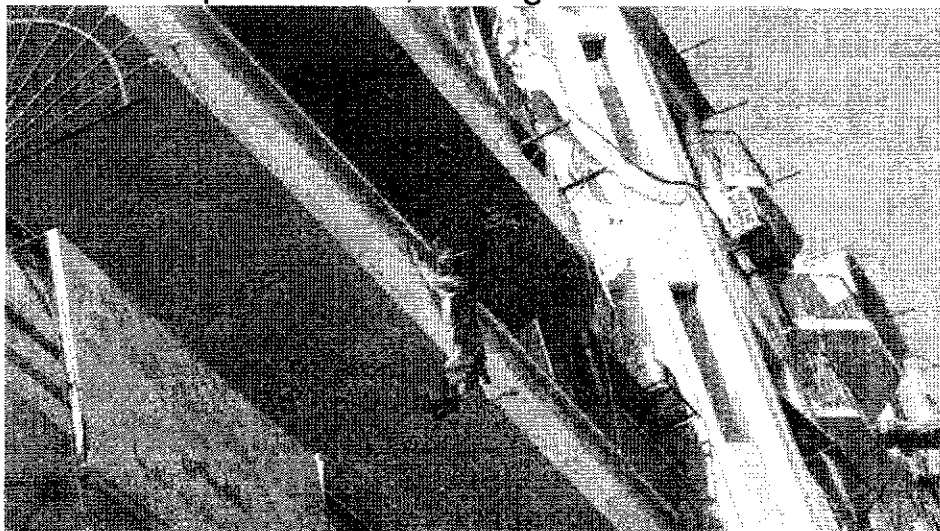
"Eu não tinha o costume de amarrá-la. Ela vivia com a gente solta dentro de casa, como um membro da família. Era querida por todos aqui", lamentou. Nas vésperas do Réveillon, Bruna pede à população que tenha consciência na hora da queima de fogos.

"Às vezes as pessoas não imaginam que os fogos podem deixar nossos bichinhos aterrorizados. Poderiam dar mais atenção a essa situação na cidade para não acontecer uma outra fatalidade como ocorreu com a Mel", pediu.

Cachorro acorrentado tenta se libertar pulando de sacada e quase não sobrevive

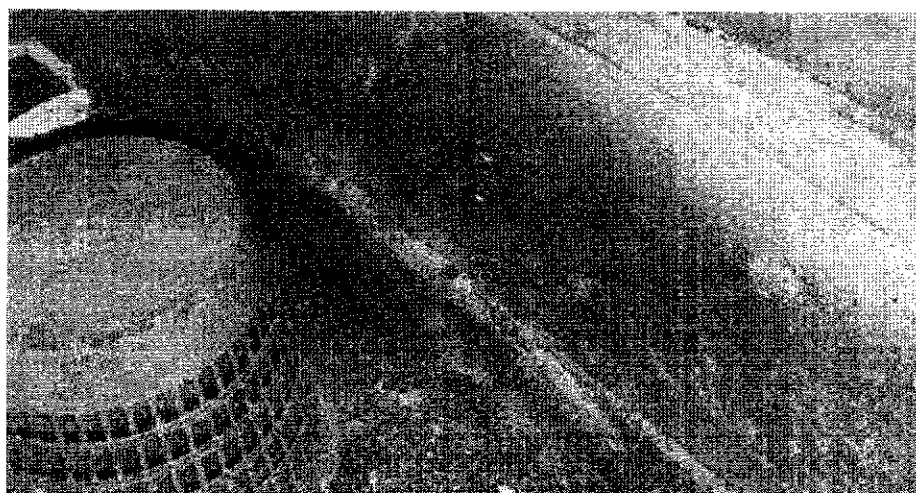


A equipe de resgate animal estipula que Bella ficou cerca de cinco horas pendurada, em agonia.



Imagine viver em uma varanda pequena, solitário e, sobretudo, com uma corrente em volta do pescoço. Parece cena de tortura, e era exatamente assim que um cachorro vivia, até tentar se libertar e viver horas que devem ter sido as mais desesperadoras de sua vida.

Bella estava presa por uma grossa corrente de ferro no terceiro andar de um apartamento em Cairo, no Egito, único lugar que ela conhecia na vida. Foi então que, em um impulso, decidiu se arriscar e pular da varanda.



Pessoas que passavam pela calçada ouviram um barulho alto de choro e lá estava Bella, presa pelo pescoço, por uma corrente que começava a cortar sua pele. Ainda assim, a ajuda ainda levou horas para chegar.

De acordo com Lauren Connelly, de uma equipe de resgate animal chamada SNARR (Special Needs Rescue and Rehabilitation, em inglês), o cachorro deve ter ficado ali, pendurado, por cerca de cinco horas.

Quando alguém finalmente subiu no apartamento para salvá-la, Bella estava viva por muito pouco. Os machucados em seu pescoço eram graves e ela estava muito magra e desnutrida. Uma ONG animal da cidade a resgatou e cuidou dela, com alimentos e medicação.



Foto: The Dodo

Um nova vida

Mas ainda mais importante, conseguiram dar uma nova vida à Bella. a ESMA (Egyptian Society for Mercy to Animals) entrou em contato com a SNARR, que é sediada nos Estados Unidos e especializada casos urgentes e difíceis.

Frequentemente, os dois grupos se unem para encontrar novos tutores nos Estados Unidos para cães abandonados em situação crítica no Egito.

Assim, Bella voou – literalmente – para o outro lado do mundo para conhecer sua nova família. Ela ficou temporariamente na casa de uma mulher que vive em Massachusetts, e posteriormente foi adotada por um casal de Houston, no Texas.

Hoje, Bella tem até um irmão mais velho, e de acordo com seus novos tutores, ela ama brincar na água e deitar no sofá para assistir TV, cenário espetacularmente diferente do que ela viva antes.



“Hoje ela está completamente recuperada. Nem dá para saber que aconteceu”, conta Connelly. “Ela é incrivelmente mimada”, conclui.

